



**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA 1ª VARA
DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vêm, respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer, em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** (RMA) da Recuperanda atinente aos meses de janeiro e fevereiro de 2021, bem como respectivos documentos contábeis, anexos à presente.

Sem prejuízo do quanto exposto acima, cabe este signatário informar que o Relatório Mensal de Atividades (anexo-1) está de acordo com o Comunicado nº 786/2020 e que nele também constam informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.



Por fim, importante informar que a Recuperanda não encaminhou os documentos contábeis atinentes ao mês de março/2021 até o presente momento. Assim, buscando solucionar a presente questão esta administração judicial entrou em contato direto com a empresa e, em não sendo atendido o quanto solicitado, tal fato será reportado nos autos.

Termos em que
Pede deferimento

Campinas, 14 de maio de 2021.

R4C Administração Judicial Ltda.

Maurício Dellova de Campos

Sócio-Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Avícola Dacar Ltda.

Fevereiro/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. IMPACTOS COVID-19	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL	7
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA	13
3. VISÃO GERAL DA RECUPERANDA.....	14
3.1. DOS ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	14
3.2. DAS FILIAIS	15
3.3. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	15
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	16
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	16
4.1.1. Disponível	16
4.1.2. Contas a Receber	17
4.2.1. Principais clientes	18
4.1.3. Estoques.....	18
4.1.4. Investimentos.....	18
4.1.5. Imobilizado	19
4.1.6. Fornecedores.....	19
4.1.6.1. Principais fornecedores.....	21
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos	21
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	22
4.1.9. Passivo Tributário.....	22
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	23
4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas	23
4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas.....	23
4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais.....	24
4.2.4. Resultado Operacional.....	25
4.2.5. Resultado Financeiro.....	25
4.2.6. Resultado Não Operacional	26
4.2.7. Resultado Líquido.....	26
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	27



4.3.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	27
4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	28
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	28
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	29
4.3.5.	<i>Retorno Operacional</i>	30
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	30
5.	PASSIVO CONCURSAL	31
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	32
8.	ANEXOS	33



Glossário

Dacar	Avícola Dacar Ltda.
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Avícola Dacar Ltda.

1. Introdução

Nos termos da Lei 11.101/2005, bem como, do Comunicado CG n.º 786/2020 da Corregedoria Geral de Justiça de São Paulo, o presente relatório inaugural foi elaborado com o objetivo primordial de verificar o cumprimento dos requisitos previstos nos artigos 48 e 51 da lei de regência, identificando as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada e futura superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise inaugural sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.



Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de março/2020 a fevereiro/2021.

2. Impactos Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da segunda reunião virtual junto a recuperanda, ocorreu no dia 29/08/2020 às 10:30 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial² é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 10/05/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 3,21% neste ano. A previsão é maior que a da semana passada, quando o crescimento previsto era de 3,14%. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,33% - superior à previsão da semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

² Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.

Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria³ registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%⁴, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio⁵ foi de R\$ 5,35/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$

³ Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

⁴ Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

⁵ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

5,40/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 64,00 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 55,02 bilhões.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 foi de 5,50% ao ano e de 6,25% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação⁶ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%⁷.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 5,04% para 5,06%, portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção manteve-se em 3,61%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram, num primeiro momento, forte redução de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

⁶ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

⁷ Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).



Especificamente, na avicultura brasileira, os impactos não são tão atuais assim, pois esta tem enfrentado grandes desafios desde o ano passado diante da alta nos custos de produção⁸ e da greve dos caminhoneiros. Por outro lado, o baixo crescimento econômico no país somado a alta dos preços ao consumidor, acabou dificultando a expansão da demanda doméstica em 2019.

Tal cenário foi gradativamente sendo atenuado sobretudo por causa do mercado externo, devido dentre outros fatores, ao avanço da Peste Suína Africana que, ao prejudicar a oferta de carnes no país asiático, promoveu um acordo entre o Ministério da Agricultura junto ao Ministério do Comércio da China. Suspendendo a aplicação de tarifas *anti-dumping* sobre a importação de frango do Brasil, assim como devido às novas habilitações de frigoríficos brasileiros houve o fortalecimento das vendas do produto nacional aos chineses.

A perspectiva referente a 2020 apresenta algumas alterações e desafios diferentes.

De acordo com o portal especializado – Carne Tec Brasil – o efeito inicial da pandemia sob o setor avícola não foi positivo. Segundo este:

Nos meses seguintes, a forte queda no consumo doméstico de carne de frango, especialmente no segmento de 'food service', devido às medidas de contenção do coronavírus levaram a indústria a reduzir o ritmo de produção.

No estado de São Paulo, no mês de abril, o preço do frango vivo sofreu queda de 15%, enquanto na carne de frango congelada houve aumento de 8,6%, assim como

⁸ O aumento nos preços da carne de frango evoluiu acima dos custos da ração, os quais mantiveram-se em um patamar historicamente elevado.

na carne de frango resfriada, cujo aumento foi de 6%, segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Confirmando a tendência de recuperação, segundo o CEPEA, as cotações de carne e do frango vivo subiram ao longo dos meses de julho/2020 e agosto/2020. Tal fato se deve a oferta controlada de animais para abate (na indústria), bem como pela diminuição no ritmo de produção.

Na Grande São Paulo, o preço médio do frango inteiro atingiu o segundo maior patamar mensal de 2020 (atrás apenas do verificado no mês de janeiro). Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicadas (CEPEA):

Na média das regiões de São Paulo, o frango vivo registrou média de R\$ 3,68/Kg em julho, elevação de 7,3% frente à do mês anterior e 5,1% acima da de julho/19, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI).

No mês de agosto, o aumento médio foi ainda maior: R\$ 3,84/Kg – aumento de 18,1% em comparação a agosto/19. Tal resultado se deve a elevada competitividade da proteína no mercado doméstico diante da carne suína e bovina.

Embora o preço da carne de frango continue aumentando nos meses de setembro e outubro, os motivos foram diferentes.

Enquanto no mês de setembro, o frango vivo foi cotado a R\$ 4,00/Kg, enquanto a carne de frango congelada foi de R\$ 5,63/Kg preço devido ao aquecimento das vendas tanto no mercado interno, quanto no externo, no mês de outubro na concorrência entre as proteínas – de frango, bovina e suína – a primeira acabou ganhando, mantendo assim boa liquidez nas vendas. Neste último mês, a cotação do

frango vivo foi de R\$ 4,21/Kg, enquanto a carne de frango congelada ficou em R\$ 6,11/Kg.

O aumento nos preços no mês de outubro deve-se a intensa demanda doméstica, a qual acabou gerando o recuo nos embarques de frango. Ainda neste sentido e visando atender aos novos pedidos, muitas indústrias e frigoríficos acabaram demandando por novos lotes de frango vivo no mercado independente.

Até o mês de dezembro, a tendência estava mantida seja pelo lado da demanda, seja pelo lado da oferta.

Pelo lado da demanda, corroborando para essa situação, o menor poder de compra da população brasileira diante da pandemia gerou aumento no consumo de proteína mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovinas e suínas. Outro fator corroborativo diz respeito ao auxílio emergencial do governo federal, o qual gerou aumento no consumo.

Pela ótica da oferta, o produtor amargou prejuízo ao longo do ano, pois embora os valores do frango vivo tenham registrado escalada nos preços, a alta doméstica acabou valorizando ainda mais os insumos da alimentação do setor avícola, tais como o milho e o farelo de soja pressionando o poder de compra da avicultura de corte neste ano de 2020. Segundo o Índice de Custos de Produção do Frango (ICP Frango), divulgado pela Embrapa Suínos e Aves, no mês de dezembro, o investimento com a nutrição das aves subiu 6,96% em comparação ao mês anterior – representando quase 70% do total dos custos de produção na atividade⁹. Ainda neste sentido e de acordo com os colaboradores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada –

⁹ Vale ainda mencionar que, desde o começo do ano, a alimentação animal registrou alta de 14,59%.

Esalq/USP), além da alta nos preços dos insumos, estes estão encontrando dificuldades na compra desses insumos.

A atual situação do mercado não deixa de ser preocupante uma vez que não os valores de fechamento são ligeiramente inferiores aos da abertura – fato considerado normal após o final das Festas e início de cada novo ciclo: momento de acomodação e realinhamento de preços.

No mês de fevereiro, o frango abatido resfriado registrou ganho próximo de 3% em relação ao mês anterior e aproximadamente 30% acima de fevereiro de 2020.

2.2. Situação da recuperanda

Dando continuidade ao acompanhamento, no dia 29/07/2020 realizamos a segunda reunião virtual na qual fomos informados pelos representantes das recuperandas, inicialmente, a empresa tem 140 casos de COVID-19 entre aqueles que testaram positivo (57) e aqueles que estão com suspeita (83). Dos 57 casos confirmados, somente 17 ainda estão afastados. Assim, a recuperanda espera que até 31 de julho de 2020 noventa e cinco por cento dos colaboradores já tenham retornado para a suas atividades.

Esclareceram, também, que em razão da prefeitura de Tietê estar testando por amostragem, a recuperanda passou a realizar exames em todos os seus funcionários, em alguns casos nos familiares também, e até o momento 72 testaram negativo.

Em relação aos números da empresa, a recuperanda informou que o custo da operação está muito elevado, ainda mais que para o desenvolvimento da atividade a empresa utiliza commodities (milho e soja) que hoje apresentam preço alto no mercado. Assim, nesse momento a empresa está vendendo o seu produto em patamares



inferiores ao custo da operação, fator que está impactando negativamente o resultado da recuperanda.

A perspectiva da recuperanda é que a partir do segundo semestre o mercado apresente melhoras e, conseqüentemente, os números da empresa também.

3. Visão Geral da Recuperanda

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Dos estabelecimentos e atividades desenvolvidas

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP):

Informações	Avícola Dacar
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Avícola Dacar Ltda.
Nome Fantasia	Avícola Dacar
Data de Abertura	01/01/1976
CNPJ	72.457.542/0001-07
Inscrição Estadual	692.003.327.116
Endereço	Rua Indalécio Costa, 104
Complemento	N/D
Bairro	Barra Funda
Cidade	Tietê
Estado	SP
CEP	18530-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada



CNAE Principal	10.12-1-01 - Abate de aves
CNAE Secundários	46.34-6-02 - Comércio atacadista de aves abatidas e derivados
Capital Social (R\$)	2.235.850,00

3.2. Das filiais

A Dacar não possui filiais.

3.3. Da composição societária

Avícola Dacar		
Nome do Sócio	Capital	Percentual
Alcides Pavan CPF: 146.410.208-25	849.623	38,0000%
Costa e Brunheira Participações Societárias Ltda. CNPJ: 04.364.251/0001-06	1.386.227	62,0000%
Total:	2.235.850	100,0000%

3.4. Da estrutura organizacional

A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
Março-20	24	291	25	39	40	419
Abril-20	24	279	25	39	43	410
Maio-20	23	281	25	40	42	411
Junho-20	23	281	27	38	41	410
Julho-20	23	285	26	37	39	410
Agosto-20	24	285	27	37	43	416
Setembro-20	24	274	26	37	42	403
Outubro-20	23	276	26	37	41	403
Novembro-20	24	282	25	38	41	410
Dezembro-20	26	291	25	44	40	426
Janeiro-21	26	293	25	45	38	427



Fevereiro-21	25	292	26	43	40	426
--------------	----	-----	----	----	----	-----

O quadro de funcionários apresentou aumento de 1 colaborador no mês de janeiro/2021, porém no mês de fevereiro/2021 baixou 1 funcionário, registrando assim um total de 426 funcionários em sua folha de pagamento.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

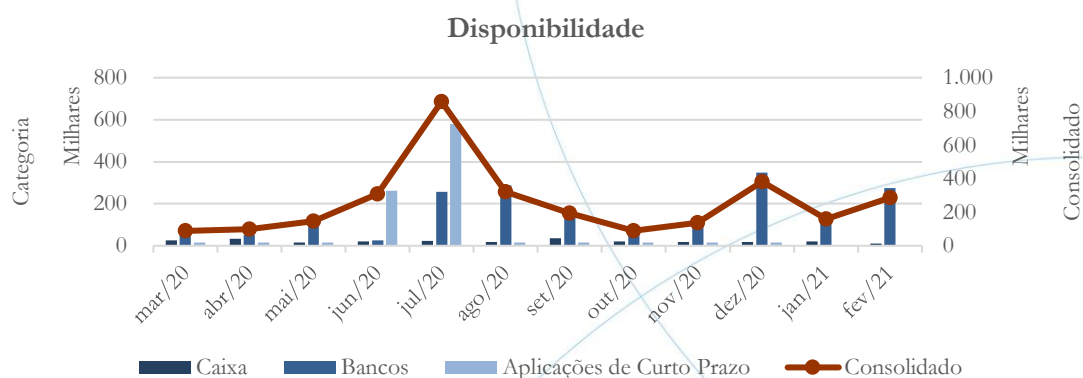
4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível



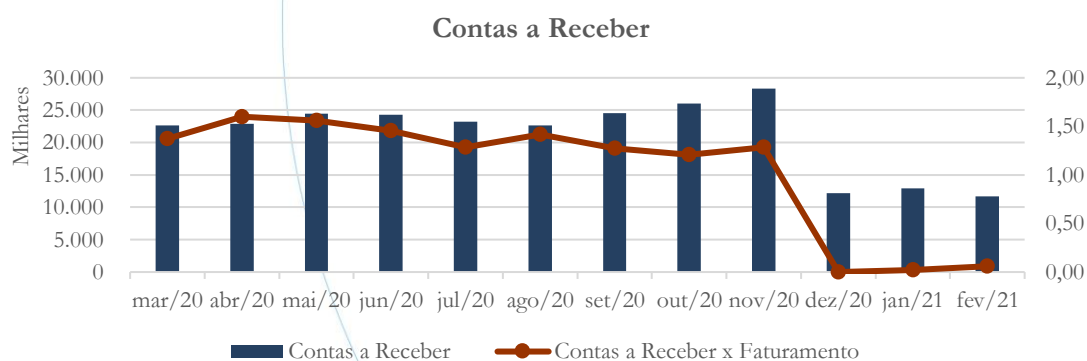
Gráfico 1



A conta disponível apresentou redução de 58,41% no mês de janeiro/2021, enquanto no mês de fevereiro/2021 houve alta de 80,90% no mês de fevereiro/2021 – conforme gráfico acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo das variações acima apresentadas.

4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2



O contas a receber apresentou aumento de 5,95% no mês de janeiro/2021, registrando posterior diminuição de 9,12% no mês de fevereiro/2021.



4.2.1. Principais clientes

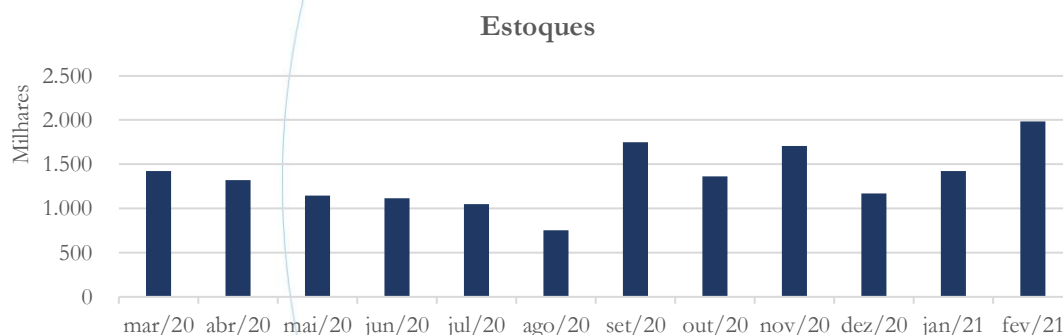
Conforme informações prestadas pela recuperanda, no mês de fevereiro/2021, seus principais clientes foram:

Cientes	Valor
CEU AZUL ALIMENTOS LTDA	R\$ 541.344,95
MAKRO ATACADISTA S.A	R\$ 468.190,59
FABIANO A. R. DE CARVALHO- EIRELLI	R\$ 431.835,69
TORIMAX INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES E	R\$ 396.237,34
LUIZ ANTONIO MEDEIROS	R\$ 361.157,59

A tabela acima totaliza saldo no valor de R\$ 2.198.766,16.

4.1.3. Estoques

Gráfico 3



A conta estoques apresentou aumento no saldo referente aos meses de janeiro (21,26%) e fevereiro (39,55%). Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito do aumento registrado no mês de fevereiro/2021.

4.1.4. Investimentos

A Dacar não apresenta saldo referente a investimentos em seu Balanço Patrimonial

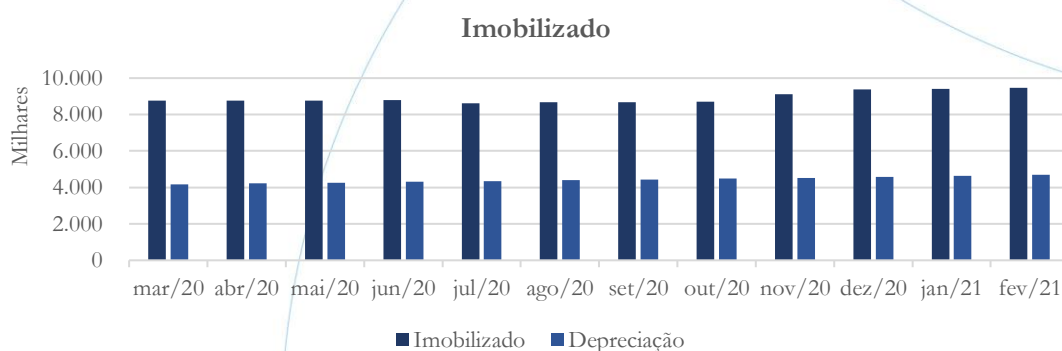


4.1.5. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 4

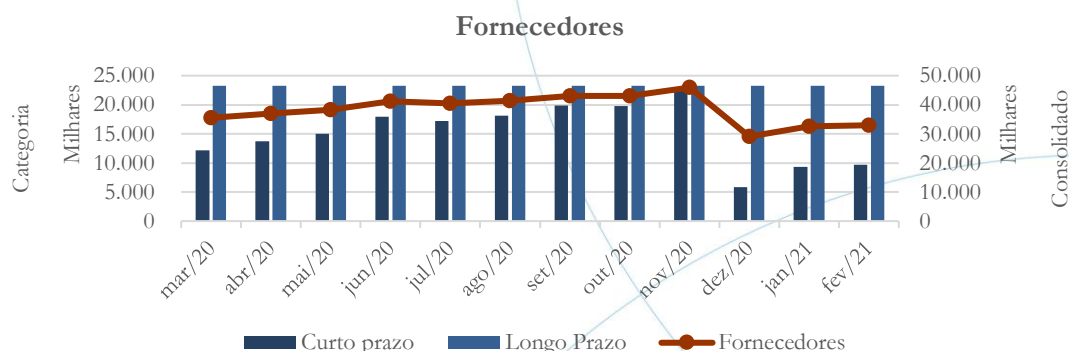


A conta imobilizado apresentou leve aumento de 0,23% no mês de janeiro/2021, enquanto no mês de fevereiro/2021 esse foi de 0,45% quando comparado ao mês anterior.

4.1.6. Fornecedores



Gráfico 5



A conta fornecedores consolidada apresentou aumento de 12,09% no mês de janeiro/2021, seguido de 1,23% no mês de fevereiro/2021. A curto prazo, o saldo dos fornecedores registrou aumento nos meses de janeiro (60,56%) e fevereiro (4,31%), enquanto a longo prazo esse manteve-se estável – conforme gráfico acima.

No relatório anterior:

O saldo da conta fornecedores consolidada registrou diminuição de 0,18% entre os meses de setembro/2020 e outubro/2020, com posterior aumento de 6,66% entre os meses de outubro/2020 e novembro/2020. O saldo da conta fornecedores a curto prazo apresentou diminuição de 0,38% no primeiro período, com posterior aumento de 14,49% no segundo período, enquanto a longo prazo manteve-se estável. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging list* referente ao período.

Segundo a recuperanda:

A variação da compra de matéria prima e o prazo de pagamento da mesma interfere no saldo do fornecedor. Em outubro o valor de compra de matéria prima

foi menor comparado ao mês de setembro, refletindo na diminuição das obrigações da recuperada. No segundo período a recuperada aumentou compra de matéria prima, refletindo então no aumento de suas obrigações. Em relação a aging list, vou encaminha o e-mail para financeiro da recuperada.

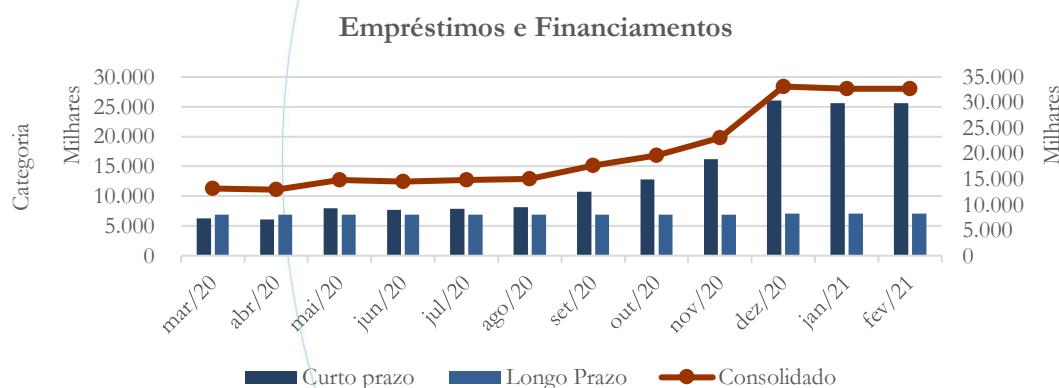
Não recebemos o *aging list* até o presente momento.

4.1.6.1. Principais fornecedores

A documentação também não permite identificar os principais fornecedores. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 6

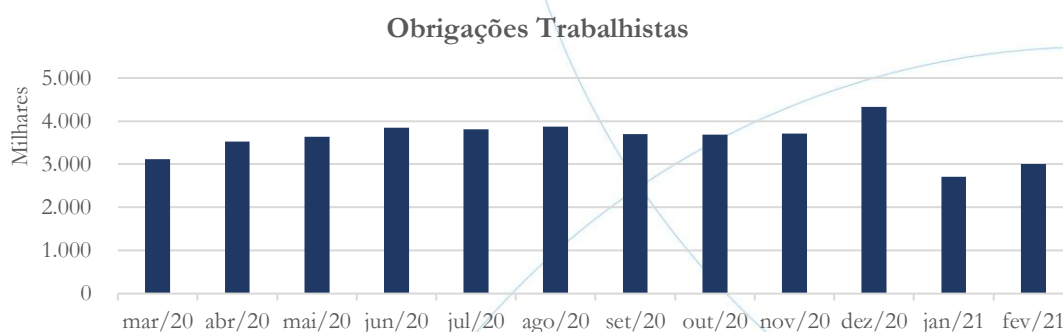


A conta empréstimos e financiamentos consolidada apresentou diminuição de 1,44% no mês de janeiro/2021, seguido de leve aumento de 0,01% no mês de fevereiro/2021. A curto prazo, o saldo dos empréstimos e financiamentos registrou baixa de 1,84% no mês de janeiro/2021, seguido de leve aumento (0,01%) no mês de fevereiro/2021, enquanto a longo prazo o saldo manteve-se estável.



4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

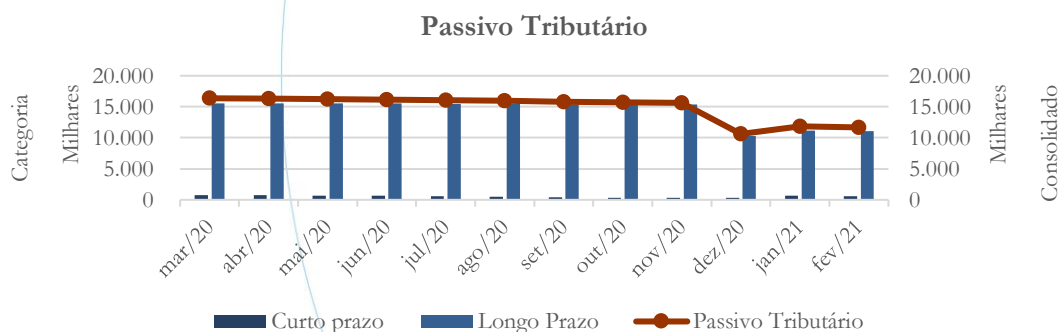
Gráfico 7



As obrigações tributárias registraram baixa de 37,38% no mês de janeiro/2021, seguido de aumento de 10,83% no mês de fevereiro/2021.

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 8



O passivo tributário total registrou aumento de 11,64% no mês de janeiro/2021, apresentando posterior diminuição de 1,35% no mês de fevereiro/2021. A curto prazo, o passivo tributário contabilizou forte aumento de 96,90% no mês de janeiro/2021, seguido de diminuição de 18,03% no mês de fevereiro/2021, enquanto a longo prazo houve alta de 8,66% no mês de janeiro/2021 e diminuição de 0,29%

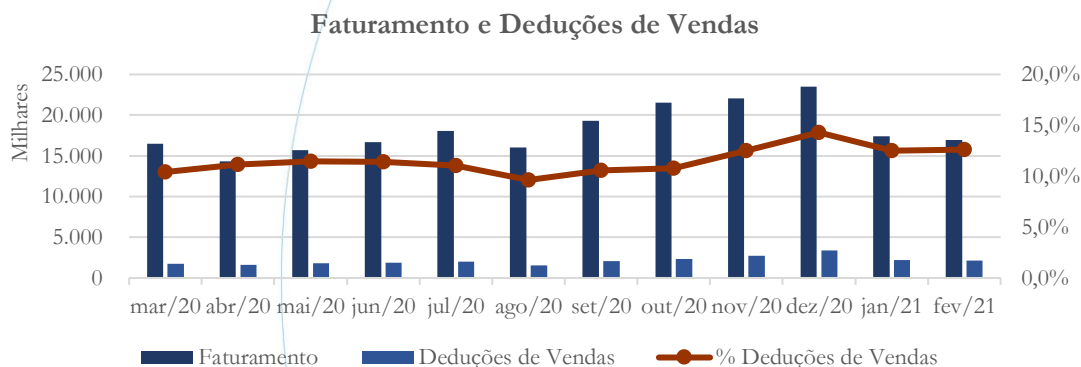
no mês de fevereiro/2021. Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito do aumento apresentado acima.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas

Gráfico 9

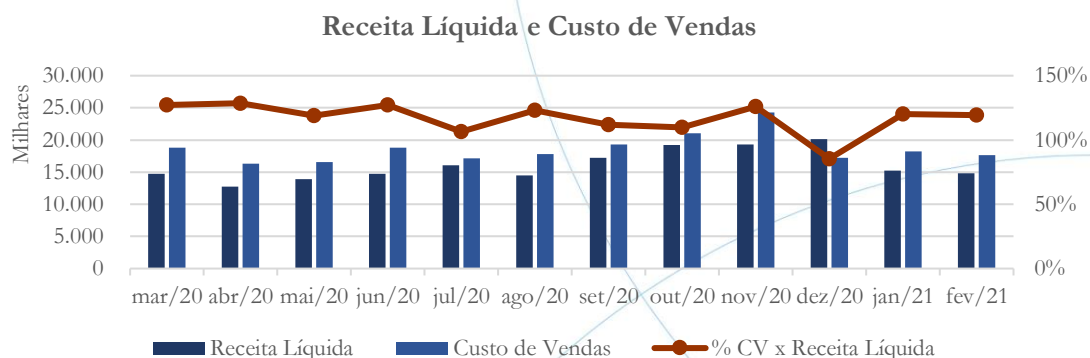


No mês de janeiro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 26,00%, enquanto no mês de fevereiro/2021 essa foi de 2,47% - conforme gráfico acima. As deduções registraram diminuição no saldo referente aos meses de janeiro (35,20%) e fevereiro (1,56%).

4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas



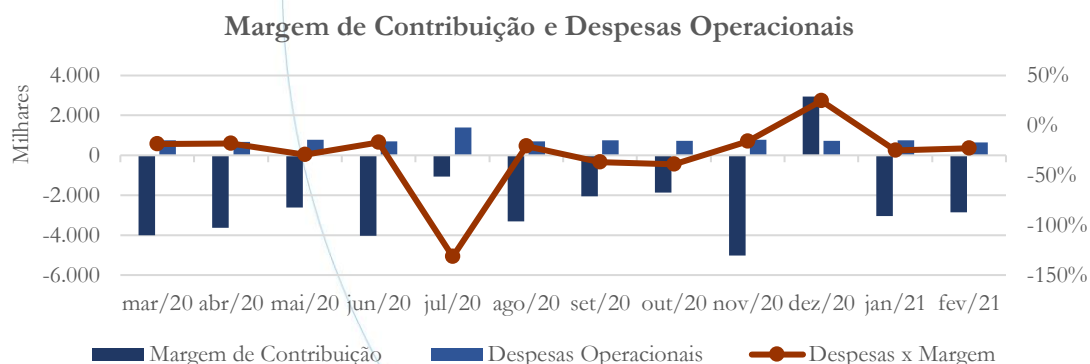
Gráfico 10



A receita líquida apresentou diminuição no saldo referente aos meses de janeiro (24,47%) e fevereiro (2,60%), acompanhando assim o faturamento e as deduções. A conta de custos registrou aumento de 6,12% no mês de janeiro/2021, apresentando posterior diminuição de 3,08% no mês de fevereiro/2021.

4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 11



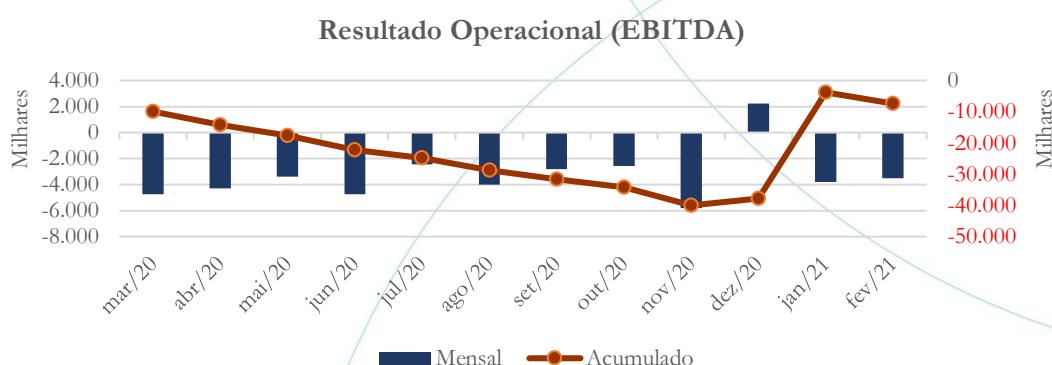
A margem de contribuição apresentou saldo negativo nos meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021, enquanto as despesas operacionais registraram aumento de 4,85% no



mês de janeiro/2021, seguido de diminuição de 13,72% no mês de fevereiro/2021 – conforme gráfico acima.

4.2.4. Resultado Operacional

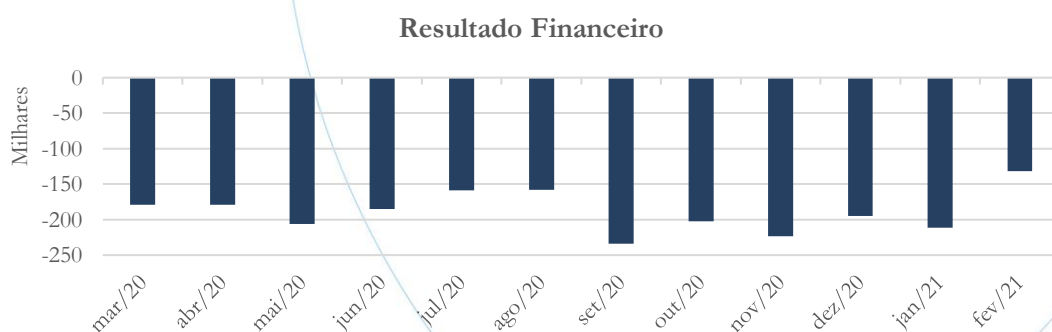
Gráfico 12



Conforme o gráfico acima, o resultado operacional registrou queda nos meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021.

4.2.5. Resultado Financeiro

Gráfico 13

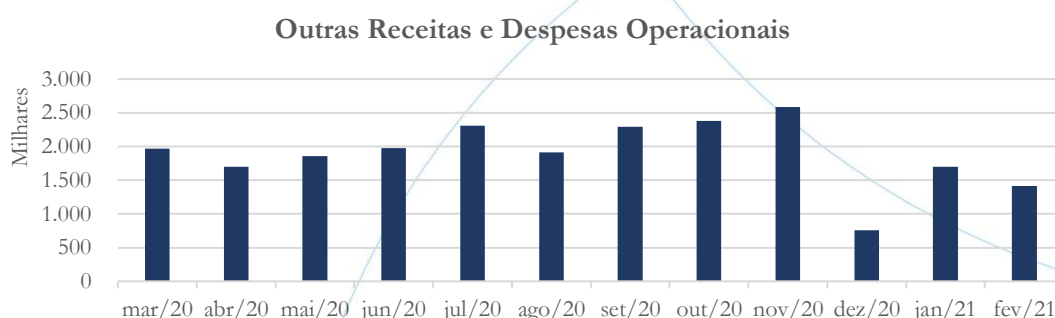




O resultado financeiro apresentou aumento de 8,65% no saldo negativo referente ao mês de janeiro/2021, enquanto no mês de fevereiro/2021 houve diminuição de 37,70% - conforme gráfico acima.

4.2.6. Resultado Não Operacional

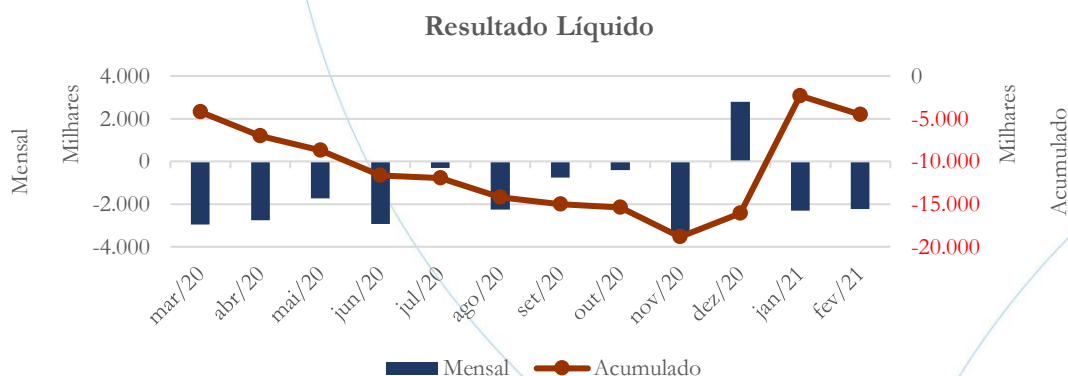
Gráfico 14



O resultado não operacional registrou elevação de 124% no mês de janeiro/2021, apresentando posterior diminuição de 16,76% no mês de fevereiro/2021. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo da variação apresentada no período.

4.2.7. Resultado Líquido

Gráfico 15





Conforme gráfico acima, nos meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021 a recuperanda apresentou prejuízo líquido.

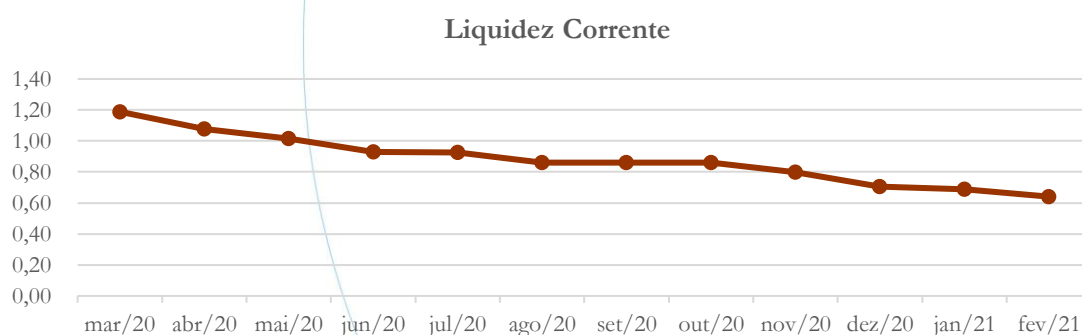
4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹⁰ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 16



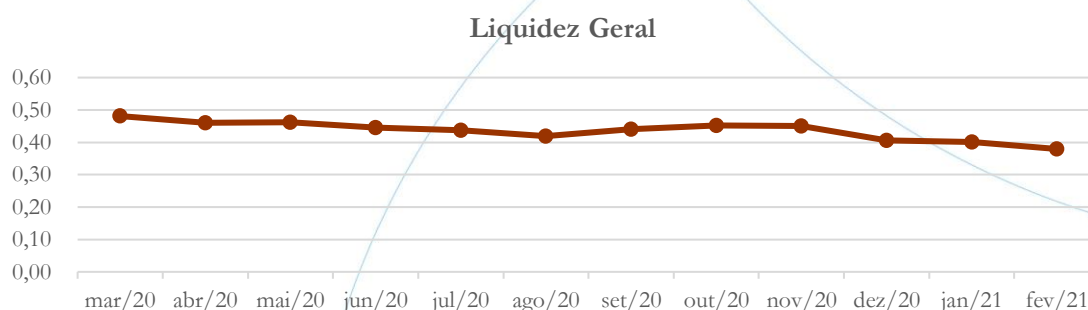
A liquidez corrente, no mês fevereiro/2021, indicou que a empresa possuía R\$ 0,64 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo.

¹⁰ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹¹. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 17



No mês de fevereiro/2021, a liquidez geral indicou que a empresa possuía R\$ 0,38 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida considerando o saldo a curto e a longo prazo.

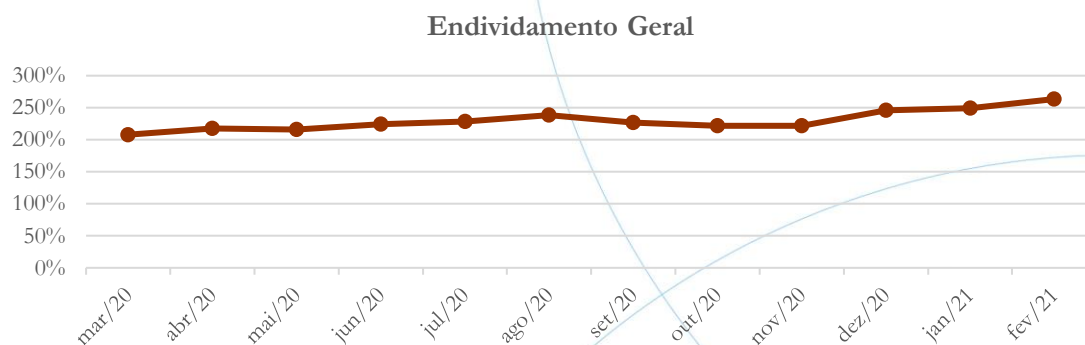
4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

¹¹ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Gráfico 18

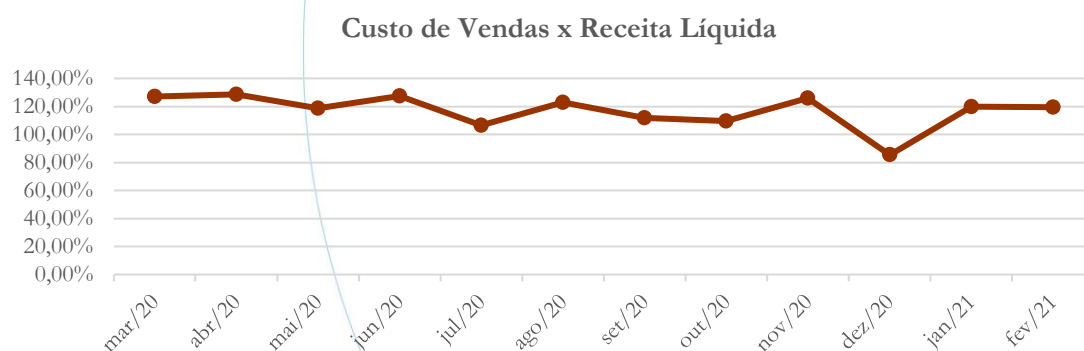


No mês de fevereiro/2021, o endividamento demonstrou 264%, indicando alta dependência de capital de terceiros na operação.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 19



O custo de vendas representou 119,66% da receita líquida referente ao mês de fevereiro/2021, conforme gráfico acima.



4.3.5. Retorno Operacional

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 20



No mês de fevereiro/2021, embora a taxa de retorno tenha apresentado leve melhora, essa ainda mantém-se negativa.

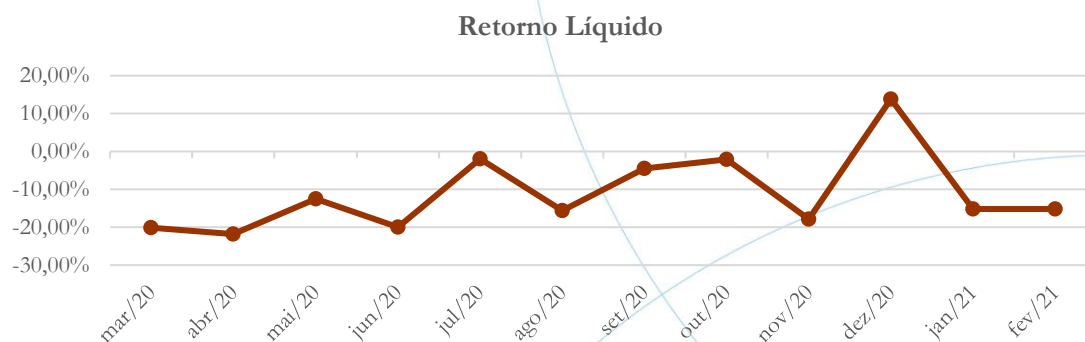
4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido considera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Gráfico 21

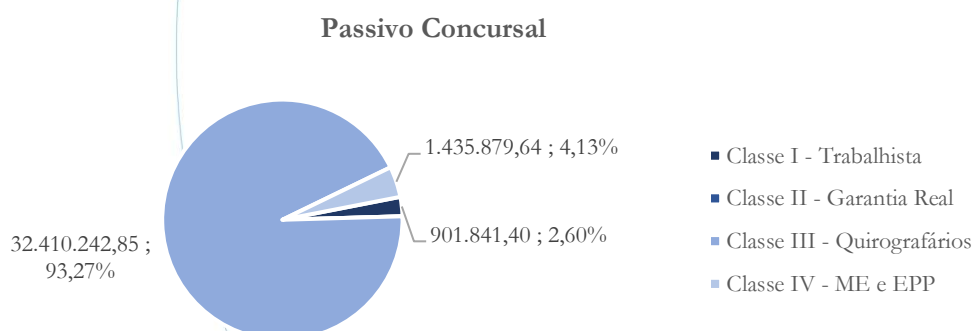


O retorno líquido também manteve-se negativo.

5. Passivo Concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal¹²:

Gráfico 22



O passivo concursal totaliza saldo no valor de R\$ 34,74 milhões distribuídos conforme a tabela abaixo:

¹² Atualizado em abril/2021.



Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	72	901.841,40	2,60%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	68	32.410.242,85	93,27%
Classe IV - ME e EPP	55	1.435.879,64	4,13%
Total	195	34.747.963,89	100,00%

A Classe I trabalhista, representa 2,6% do crédito concursal, enquanto os quirografários representam 93,27%. A Classe IV possui 55 credores e representa 4,13% do total.

6. Análise e considerações finais

A Dacar apresentou diminuição no faturamento, bem como prejuízo nos dois primeiros meses do exercício de 2021.

No mais, continuaremos acompanhando!

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º
05/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação)
12/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação), suspensa por 7 dias.
04/09/2020	• Continuação da Assembleia Geral de Credores
17/10/2020	• Homologação do Plano de Recuperação Judicial

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

BALANCETE						
Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	32.311.219,70	66.977.815,94	66.250.227,98	33.038.807,66
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	27.422.333,51	66.955.304,35	66.198.586,87	28.179.050,99
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	162.190,24	24.972.884,40	25.024.356,64	110.718,00
10003	1.1.1.01	CAIXA	18.467,05	1.364.874,09	1.362.230,68	21.110,46
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	127.830,91	23.608.010,31	23.646.951,99	88.889,23
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	15.892,28	0,00	15.173,97	718,31
12000	1.1.2	CLIENTES	11.592.189,25	32.572.388,69	31.848.297,31	12.316.280,63
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	11.592.189,25	32.572.388,69	31.848.297,31	12.316.280,63
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	14.317.690,70	9.160.728,71	9.325.932,92	14.152.486,49
13100	1.1.3.01	BANCOS CONTA VINCULADA	219.257,98	3.460.761,06	3.632.080,60	47.938,44
13200	1.1.3.02	TÍTULOS A RECEBER	584.630,00	0,00	0,00	584.630,00
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	148.470,40	52.208,18	24.420,99	176.257,59
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	70.865,31	315.808,74	256.151,91	130.522,14
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	8.888.672,84	597.130,17	881.796,61	8.604.006,40
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	4.405.794,17	4.734.820,56	4.531.482,81	4.609.131,92
14500	1.1.5	ESTOQUES	1.172.459,58	249.302,55	0,00	1.421.762,13
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	426.995,70	60.029,80	0,00	487.025,50
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	745.463,88	189.272,75	0,00	934.736,63
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	177.803,74	0,00	0,00	177.803,74
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTES	177.803,74	0,00	0,00	177.803,74
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	4.888.886,19	22.511,59	51.641,11	4.859.756,67
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.657,21	0,00	0,00	59.657,21
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	59.657,21	0,00	0,00	59.657,21
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	4.807.450,17	22.511,59	51.641,11	4.778.320,65
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.780.051,26	0,00	0,00	2.780.051,26
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	6.609.888,75	22.511,59	1.308,53	6.631.091,81
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.582.489,84)	0,00	50.332,58	(4.632.822,42)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
20000	2	P A S S I V O	32.311.219,70	52.040.535,56	55.074.971,33	35.345.655,47
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	38.931.926,78	35.446.595,16	37.498.403,79	40.983.735,41
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	26.072.372,20	13.748.562,66	13.270.103,57	25.593.913,11
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	25.988.060,35	13.745.730,91	13.270.103,57	25.512.433,01
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	84.311,85	2.831,75	0,00	81.480,10
22000	2.1.5	FORNECEDORES	5.803.251,26	14.384.496,15	17.899.224,80	9.317.979,91
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	5.803.251,26	14.384.496,15	17.899.224,80	9.317.979,91
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	41.214,73	2.394.925,36	2.377.710,48	23.999,85
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	41.214,73	2.394.925,36	2.377.710,48	23.999,85
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	4.334.506,50	2.934.971,63	1.314.539,40	2.714.074,27
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	897.670,81	1.008.249,66	901.262,40	790.683,55
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	3.436.835,69	1.926.721,97	413.277,00	1.923.390,72
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.101.074,82	404.132,09	916.575,63	1.613.518,36
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	770.692,57	297.078,25	445.099,13	918.713,45
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	317.109,24	107.053,84	471.476,50	681.531,90
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.579.507,27	1.579.507,27	1.720.249,91	1.720.249,91
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.579.507,27	1.579.507,27	1.720.249,91	1.720.249,91
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	40.593.187,11	531.015,90	1.419.395,15	41.481.566,36
23600	2.5.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	7.057.584,63	0,00	0,00	7.057.584,63
23601	2.5.3.01	TÍTULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.312.815,91	0,00	0,00	6.312.815,91
23680	2.5.3.03	CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72	0,00	0,00	744.768,72
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.258.645,77	531.015,90	1.419.395,15	11.147.025,02
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	7.206.325,48	471.476,50	0,00	6.734.848,98
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	3.052.320,29	59.539,40	1.419.395,15	4.412.176,04
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(47.213.894,19)	16.062.924,50	16.157.172,39	(47.119.646,30)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(53.474.336,46)	16.062.924,50	16.047.107,62	(53.490.153,34)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(37.427.228,84)	16.062.924,50	0,00	(53.490.153,34)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(16.047.107,62)	0,00	16.047.107,62	0,00
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	4.024.592,27	0,00	110.064,77	4.134.657,04
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	4.024.592,27	0,00	110.064,77	4.134.657,04
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	20.377.403,17	2.137.319,25	18.240.083,92
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	20.377.403,17	1.888.016,70	18.489.386,47
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	19.603.154,79	1.818.709,23	17.784.445,56
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	16.621.474,32	387.898,07	16.233.576,25
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.626.299,24	1.397.938,39	1.228.360,85
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	355.381,23	32.872,77	322.508,46
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	774.248,38	69.307,47	704.940,91
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	388.565,28	36.106,09	352.459,19
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	110.000,00	10.175,00	99.825,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	204.421,52	18.871,14	185.550,38
32600	3.1.2.07	DEPRECIAÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	41.881,58	3.874,05	38.007,53
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	29.380,00	281,19	29.098,81
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	0,00	249.302,55	(249.302,55)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	0,00	249.302,55	(249.302,55)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	0,00	249.302,55	(249.302,55)
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.236.123,50	241.528,05	994.595,45
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.236.123,50	241.528,05	994.595,45
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	342.165,63	20.050,72	322.114,91
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	125.400,95	0,00	125.400,95
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	216.764,68	20.050,72	196.713,96

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	893.957,87	221.477,33	672.480,54
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	379.654,50	221.394,05	158.260,45
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	340,00	0,00	340,00
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	14.959,27	83,28	14.875,99
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	264.121,45	0,00	264.121,45
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	214.128,02	0,00	214.128,02
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	20.754,63	0,00	20.754,63
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.229.130,42	19.156.961,98	16.927.831,56
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	2.229.130,42	19.156.961,98	16.927.831,56
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	757.900,67	17.382.258,90	16.624.358,23
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	17.382.258,90	17.382.258,90
51100	5.1.1.03	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	757.900,67	0,00	(757.900,67)
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.471.229,75	52.814,69	(1.418.415,06)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.471.229,75	52.814,69	(1.418.415,06)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	2.482,61	2.482,61
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	2.482,61	2.482,61
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	1.719.405,78	1.719.405,78
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	1.719.405,78	1.719.405,78

RESUMO DO BALANCETE

A T I V O	32.311.219,70D	66.977.815,94	66.250.227,98	33.038.807,66D
P A S S I V O	32.311.219,70C	52.040.535,56	55.074.971,33	35.345.655,47C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	20.377.403,17	2.137.319,25	18.240.083,92D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.236.123,50	241.528,05	994.595,45D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.229.130,42	19.156.961,98	16.927.831,56C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	32.311.219,70D	88.591.342,61	68.629.075,28	52.273.487,03D
CONTAS CREDORAS	32.311.219,70C	54.269.665,98	74.231.933,31	52.273.487,03C
RESULTADO DO MES	0,00	19.234.679,37	16.927.831,56	2.306.847,81D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	19.234.679,37	16.927.831,56	2.306.847,81D

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/01/2021

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	17.382.258,90
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.176.315,73)
RECEITA LÍQUIDA	15.205.943,17
CPV/CMV	(18.240.083,92)
LUCRO BRUTO	(3.034.140,75)
DESPESAS OPERACIONAIS	(759.712,80)
DESPESAS COM VENDAS	(322.114,91)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(437.597,89)
RESULTADO FINANCEIRO	(211.645,41)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(20.754,63)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.719.405,78
RESULTADO OPERACIONAL	(2.306.847,81)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(2.306.847,81)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(2.306.847,81)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Janeiro de 2021

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

BALANCETE						
Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	33.038.807,66	61.563.022,14	63.075.211,35	31.526.618,45
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	28.179.050,99	61.520.756,14	63.024.472,67	26.675.334,46
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	110.718,00	24.319.303,76	24.282.375,07	147.646,69
10003	1.1.1.01	CAIXA	21.110,46	1.103.798,11	1.114.074,08	10.834,49
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	88.889,23	23.215.505,65	23.168.300,99	136.093,89
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	718,31	0,00	0,00	718,31
12000	1.1.2	CLIENTES	12.316.280,63	30.301.382,08	31.478.016,46	11.139.646,25
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	12.316.280,63	30.301.382,08	31.478.016,46	11.139.646,25
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	14.152.486,49	6.337.763,11	7.264.081,14	13.226.168,46
13100	1.1.3.01	BANCOS CONTA VINCULADA	47.938,44	3.395.684,33	3.304.265,13	139.357,64
13200	1.1.3.02	TÍTULOS A RECEBER	584.630,00	0,00	0,00	584.630,00
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	176.257,59	40.831,30	59.948,18	157.140,71
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	130.522,14	293.966,61	294.163,96	130.324,79
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	8.604.006,40	147.639,85	75.461,43	8.676.184,82
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	4.609.131,92	2.459.641,02	3.530.242,44	3.538.530,50
14500	1.1.5	ESTOQUES	1.421.762,13	562.307,19	0,00	1.984.069,32
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	487.025,50	247.157,40	0,00	734.182,90
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	934.736,63	315.149,79	0,00	1.249.886,42
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	177.803,74	0,00	0,00	177.803,74
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTES	177.803,74	0,00	0,00	177.803,74
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	4.859.756,67	42.266,00	50.738,68	4.851.283,99
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.657,21	0,00	0,00	59.657,21
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	59.657,21	0,00	0,00	59.657,21
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	4.778.320,65	42.266,00	50.738,68	4.769.847,97
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.780.051,26	0,00	0,00	2.780.051,26
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	6.631.091,81	42.266,00	0,00	6.673.357,81
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.632.822,42)	0,00	50.738,68	(4.683.561,10)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
20000	2	P A S S I V O	33.038.807,66	34.291.331,73	35.019.989,34	33.767.465,27
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	40.983.735,41	34.258.807,62	34.909.655,85	41.634.583,64
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	25.593.913,11	12.462.347,19	12.464.270,40	25.595.836,32
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	25.512.433,01	12.459.515,44	12.464.270,40	25.517.187,97
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	81.480,10	2.831,75	0,00	78.648,35
22000	2.1.5	FORNECEDORES	9.317.979,91	17.138.958,94	17.540.738,00	9.719.758,97
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	9.317.979,91	17.138.958,94	17.540.738,00	9.719.758,97
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	23.999,85	1.429.497,75	1.424.041,11	18.543,21
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	23.999,85	1.429.497,75	1.424.041,11	18.543,21
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.714.074,27	1.055.683,20	1.349.734,95	3.008.126,02
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	790.683,55	969.132,89	960.837,94	782.388,60
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.923.390,72	86.550,31	388.897,01	2.225.737,42
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.613.518,36	452.070,63	364.891,15	1.526.338,88
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	918.713,45	330.295,20	364.891,15	953.309,40
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	681.531,90	121.775,43	0,00	559.756,47
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.720.249,91	1.720.249,91	1.765.980,24	1.765.980,24
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.720.249,91	1.720.249,91	1.765.980,24	1.765.980,24
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	41.481.566,36	32.524,11	0,00	41.449.042,25
23600	2.5.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	7.057.584,63	0,00	0,00	7.057.584,63
23601	2.5.3.01	TÍTULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.312.815,91	0,00	0,00	6.312.815,91
23680	2.5.3.03	CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72	0,00	0,00	744.768,72
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.147.025,02	32.524,11	0,00	11.114.500,91
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	6.734.848,98	0,00	0,00	6.734.848,98
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	4.412.176,04	32.524,11	0,00	4.379.651,93
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(49.426.494,11)	0,00	110.333,49	(49.316.160,62)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(55.797.001,15)	0,00	0,00	(55.797.001,15)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(53.490.153,34)	0,00	0,00	(53.490.153,34)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.306.847,81)	0,00	0,00	(2.306.847,81)
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	4.134.657,04	0,00	110.333,49	4.244.990,53
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	4.134.657,04	0,00	110.333,49	4.244.990,53
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	20.123.311,20	2.445.414,89	17.677.896,31
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	20.123.311,20	1.883.107,70	18.240.203,50
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	19.240.031,76	1.802.941,91	17.437.089,85
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	16.209.927,17	233.364,17	15.976.563,00
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.755.960,60	1.544.219,41	1.211.741,19
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	274.143,99	25.358,33	248.785,66
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	883.279,44	80.165,79	803.113,65
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	274.102,69	25.812,15	248.290,54
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	110.000,00	10.175,00	99.825,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	249.549,92	23.083,38	226.466,54
32600	3.1.2.07	DEPRECIAÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	42.179,91	3.901,64	38.278,27
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	207.446,92	17.193,62	190.253,30
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	0,00	562.307,19	(562.307,19)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	0,00	562.307,19	(562.307,19)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	0,00	562.307,19	(562.307,19)
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.034.186,64	244.266,85	789.919,79
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.034.186,64	244.266,85	789.919,79
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	251.572,55	13.914,65	237.657,90
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	101.143,92	0,00	101.143,92
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	150.428,63	13.914,65	136.513,98

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	782.614,09	230.352,20	552.261,89
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	389.471,81	229.508,96	159.962,85
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	120,00	0,00	120,00
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	7.453,38	0,00	7.453,38
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	251.152,09	843,24	250.308,85
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	134.416,79	0,00	134.416,79
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,02	0,00	0,02
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.187.366,71	18.414.335,99	16.226.969,28
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	2.187.366,71	18.414.335,99	16.226.969,28
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	640.112,03	16.952.693,48	16.312.581,45
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	16.952.693,48	16.952.693,48
51100	5.1.1.03	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	640.112,03	0,00	(640.112,03)
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.547.254,68	45.089,91	(1.502.164,77)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.547.254,68	45.089,91	(1.502.164,77)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	2.571,96	2.571,96
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	2.571,96	2.571,96
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	1.413.980,64	1.413.980,64
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	1.413.980,64	1.413.980,64

RESUMO DO BALANCETE

A T I V O	33.038.807,66D	61.563.022,14	63.075.211,35	31.526.618,45D
P A S S I V O	33.038.807,66C	34.291.331,73	35.019.989,34	33.767.465,27C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	20.123.311,20	2.445.414,89	17.677.896,31D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.034.186,64	244.266,85	789.919,79D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.187.366,71	18.414.335,99	16.226.969,28C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	33.038.807,66D	82.720.519,98	65.764.893,09	49.994.434,55D
CONTAS CREDORAS	33.038.807,66C	36.478.698,44	53.434.325,33	49.994.434,55C
RESULTADO DO MES	0,00	18.467.816,10	16.226.969,28	2.240.846,82D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	18.467.816,10	16.226.969,28	2.240.846,82D

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 28/02/2021

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	16.952.693,48
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.142.276,80)
RECEITA LÍQUIDA	14.810.416,68
CPV/CMV	(17.677.896,31)
LUCRO BRUTO	(2.867.479,63)
DESPESAS OPERACIONAIS	(655.502,98)
DESPESAS COM VENDAS	(237.657,90)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(417.845,08)
RESULTADO FINANCEIRO	(131.844,83)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(0,02)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.413.980,64
RESULTADO OPERACIONAL	(2.240.846,82)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(2.240.846,82)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(2.240.846,82)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Dezembro de 2021

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40